Abrigos e barracas

Coleção TAFARA

Série Ar Livre 2

Produzido pela UEB/RS - Edição Impressa: Gestão 2001/2003 - Edição Digital: Gestão 2004/2006

Esta é mais uma publicação

TAFARA

Série Ar Livre

Volume 2

ABRIGOS E BARRACAS

2a. Edição: 1000 exemplares

Diagramação e Edição: Carlos Alberto F. de Moura

Coordenação: Mario Henrique P. Farinon

"OBRA INDEPENDENTE, NÃO OFICIAL OU AUTORIZADA PELA UEB."

Porto Alegre, RS, 2003

EDIÇÃO IMPRESSA PELA DIRETORIA REGIONAL 2001/2003

Diretoria	Mario Henrique Peters Farinon
Diretoria	David Crusius
Diretoria	Márcio Sequeira da Silva
Diretoria	Ronei Castilhos da Silva
Diretoria	Osvaldo Osmar Schorn Correa

EDIÇÃO DIGITAL DISPONIBILIZADA PELA DIRETORIA REGIONAL 2004/2006

Diretoria	Ronei de Castilhos da Silva
Diretoria	Neivinha Rieth
Diretoria	Waldir Sthalscmidt
Diretoria	Paulo Roberto da Silva Santos
Diretoria	Leandro Balardin

COMITÊ GESTOR

Carlos Alberto de Moura
Marco Aurélio Romeu Fernandes
Mario Henrique Peters Farinon
Miguel Cabistani
Paulo Lamego
Paulo Ramos
Paulo Vinícius de Castilhos Palma
Siágrio Felipe Pinheiro
Tania Ayres Farinon

APRESENTAÇÃO

Na Páscoa de 1998, de 10 a 12 de abril, um grupo de escotistas e dirigentes reuniram-se, em um sítio denominado TAFARA CAMP, tomando para si a incumbência de suprir a lacuna deixada pela falta de definição do tema das Especialidades, concebeu e criou o que hoje constitui-se no Guia de Especialidades da UEB.
O mesmo grupo, na seqüência, participou decisivamente na elaboração dos Guias Escoteiro, Senior e Pioneiro.

Visto que este trabalho informal e espontâneo estava tendo resultados positivos, e, entendendo que a carência de instrumentos, principalmente literatura, é um grande obstáculo ao crescimento do Escotismo, resolvemos assumir como missão "disponibilizar instrumentos de apoio aos praticantes do Escotismo no Brasil".

Este grupo, que tem sua composição aberta a todos quantos queiram colaborar com esta iniciativa, também resolveu adotar o pseudônimo TAFARA para identificar-se e identificar a autoria e origem de todo o material que continuará a produzir.

Os instrumentos que TAFARA se propõe a produzir, tanto serão originais como os Mapas de Especialidades, de Etapas Escoteiro, de Etapas Senior e de Planejamento, já editados pela Loja Escoteira Nacional, como também, traduções, adaptações, atualizações, consolidações, etc., de matérias já produzidas em algum momento, e que, embora sejam úteis, não mais estão disponíveis nos dias de hoje.

O material produzido por TAFARA é feito de forma independente. Não temos a pretensão de fazermos obras primas, mas instrumentos que possam auxiliar a todos quantos pratiquem Escotismo no Brasil.

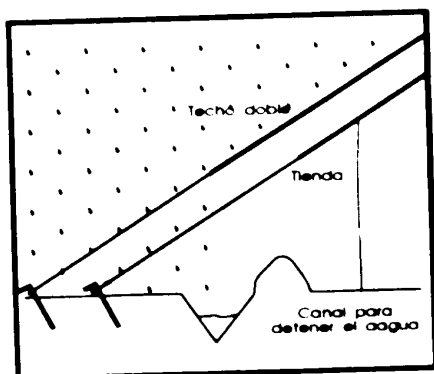
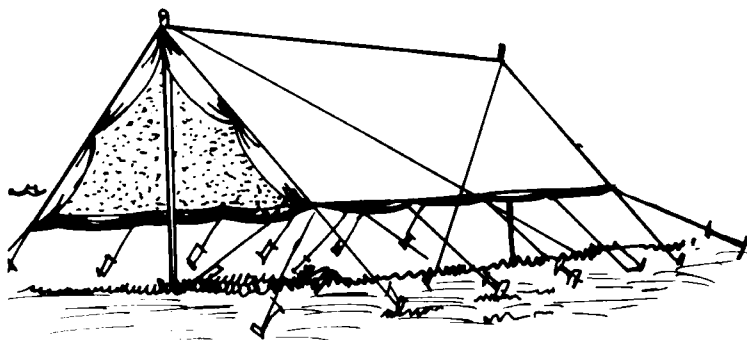
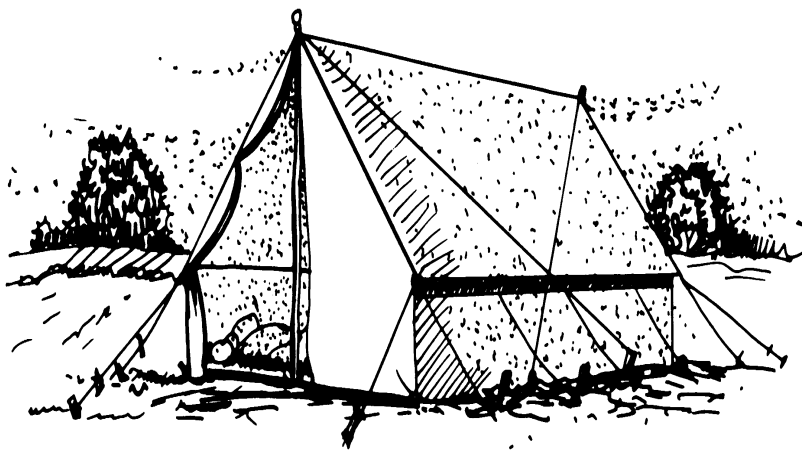
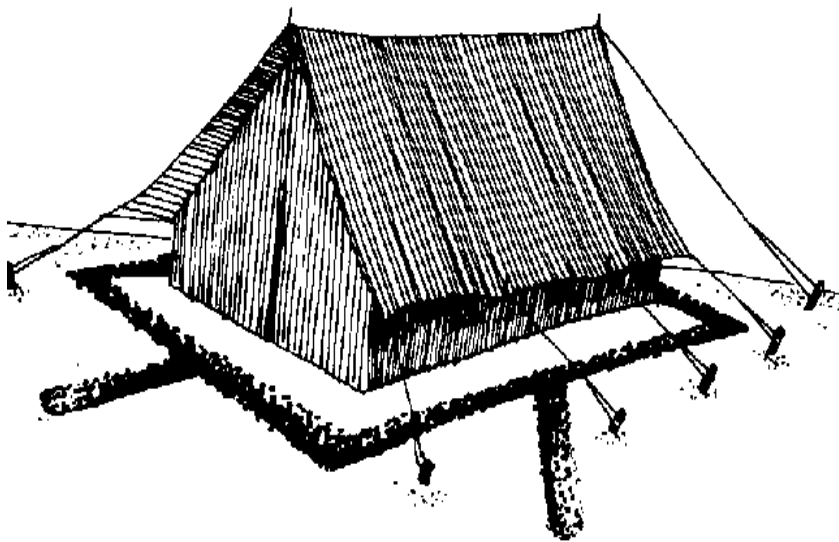
Envie-nos sugestões para criarmos e aperfeiçoarmos qualquer material que seja necessário.

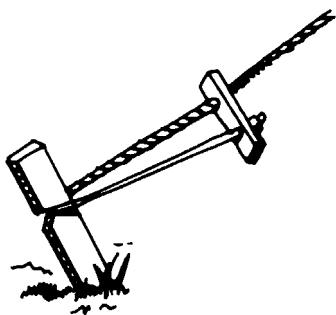
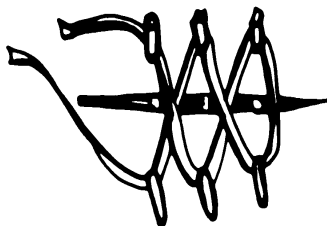
Este é mais um instrumento de apoio a suas atividades. Ele é uma coletânea de idéias de obras editadas em vários países.

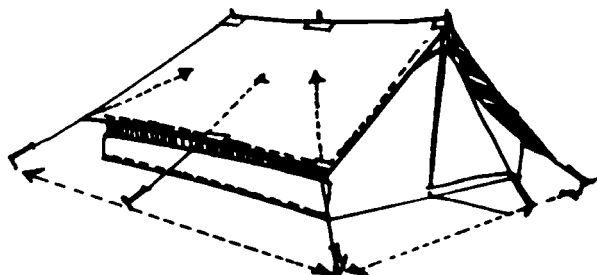
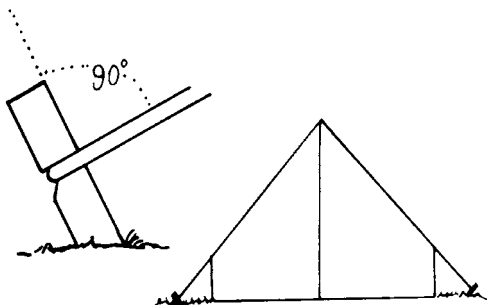
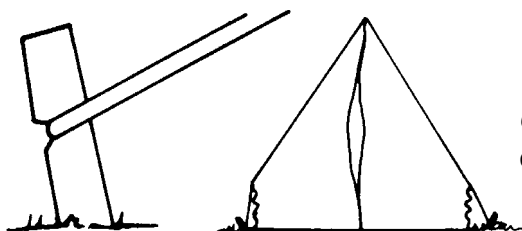
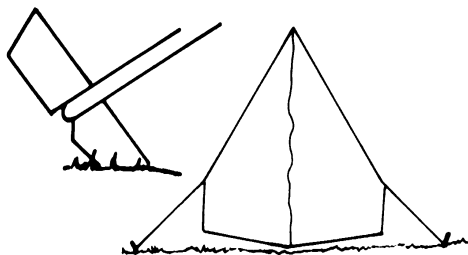
Boa Atividade.

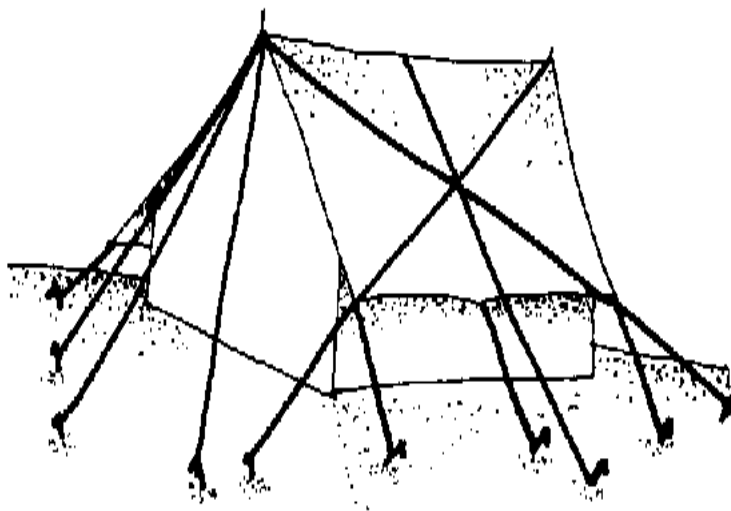
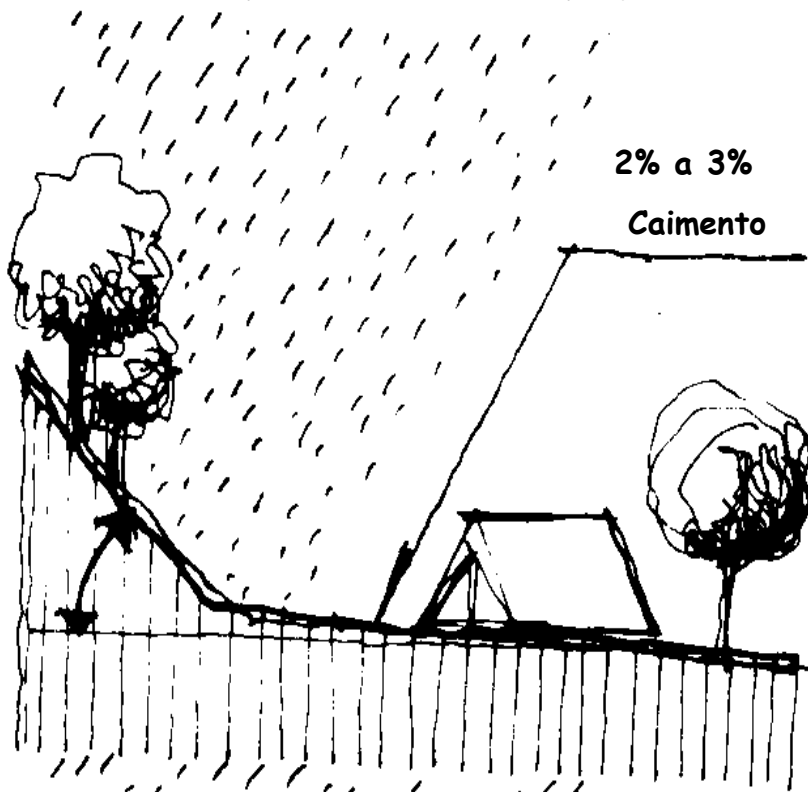
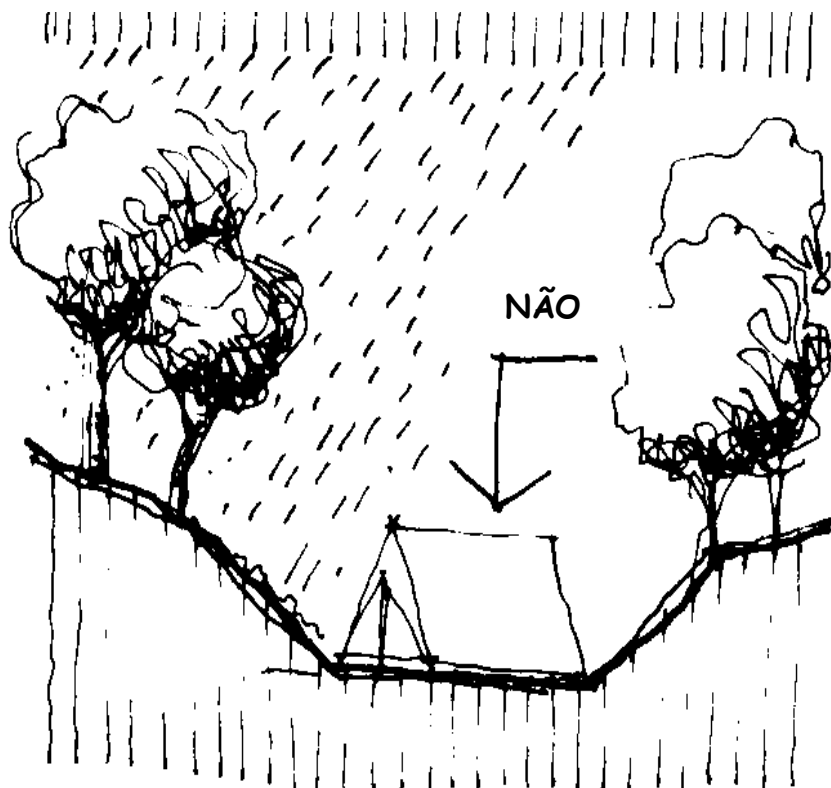
Mario Henrique Peters Farinon

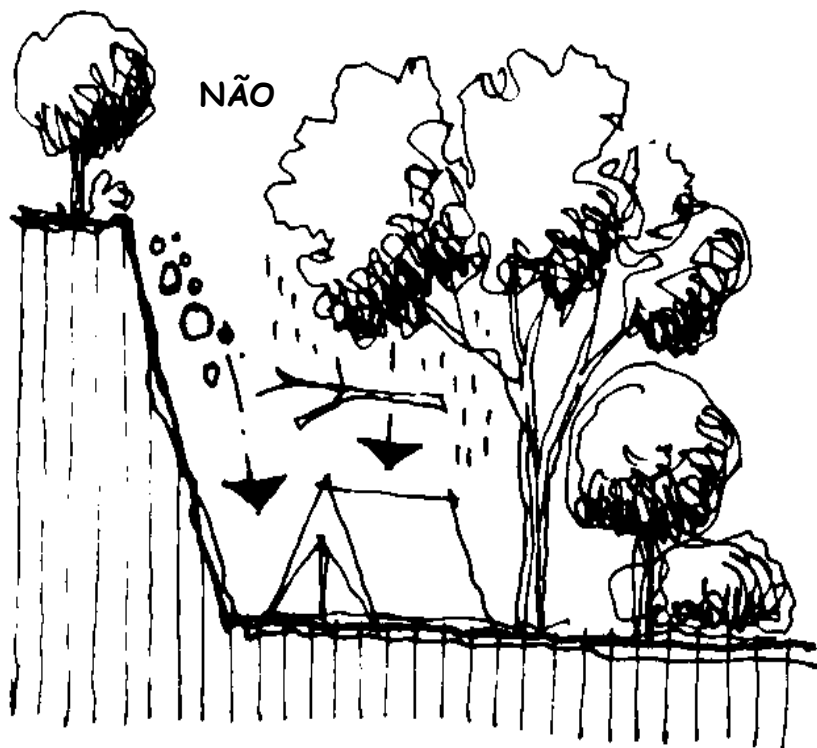
BARRACAS TRADICIONAIS

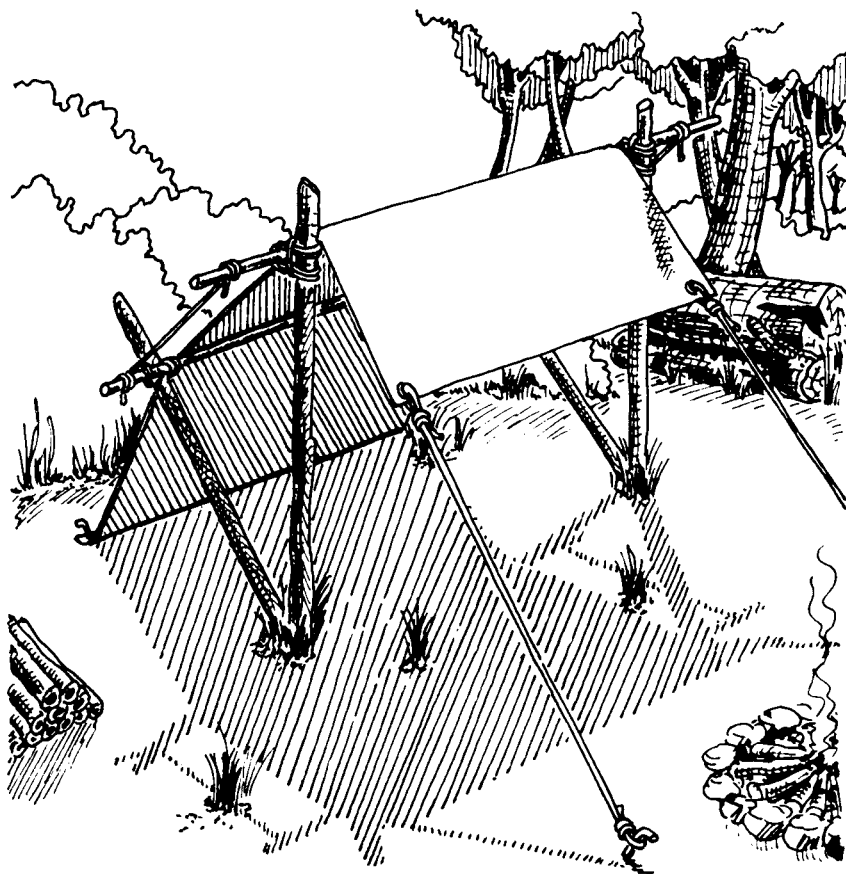
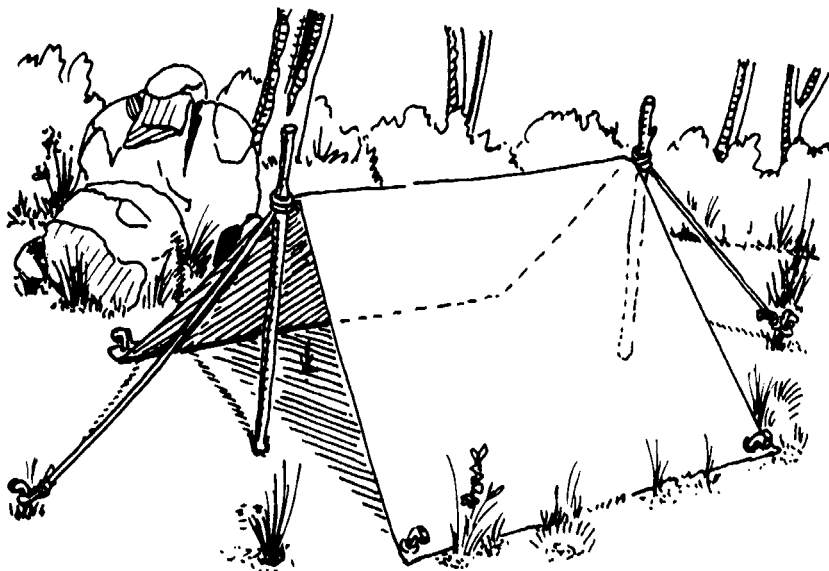
É um prazer armar uma tenda ou barraca de campanha, que nos abriga de noite e em dias de chuva.

Os desenhos são de barracas tradicionais e antigas, são pesadas para o transporte porém tem a vantagem de possuir uma lona mais grossa e conservar melhor o calor; em dias ensolarados são fáceis de ventilar, bastando para isso erguer as abas.
Se armam em direção do vento, em dias de chuva se abre uma valeta ao redor da barraca para que a água que cai do toldo deságue fora da área de campo; quando o vento está forte e há possibilidades de tormenta, se afrouxam as adriças.

Conserto de emergência em barracas

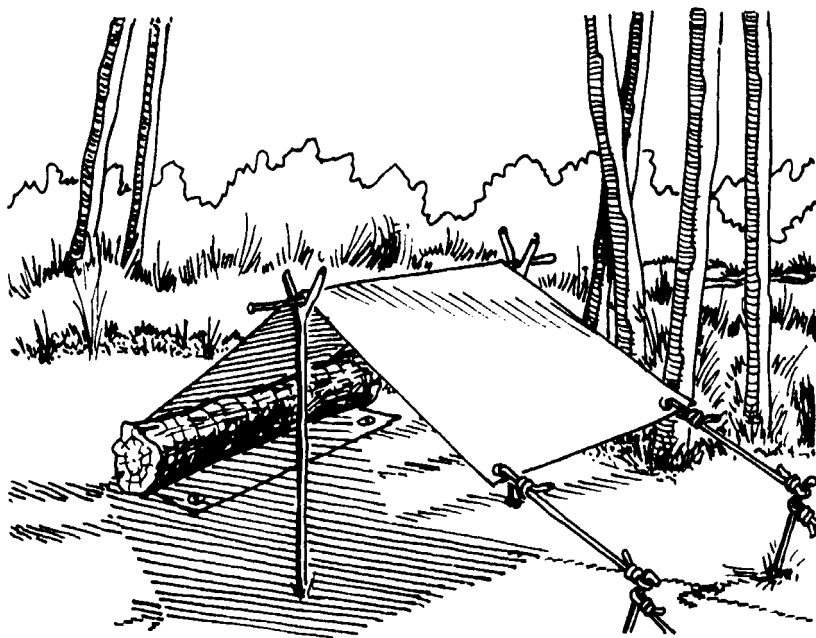
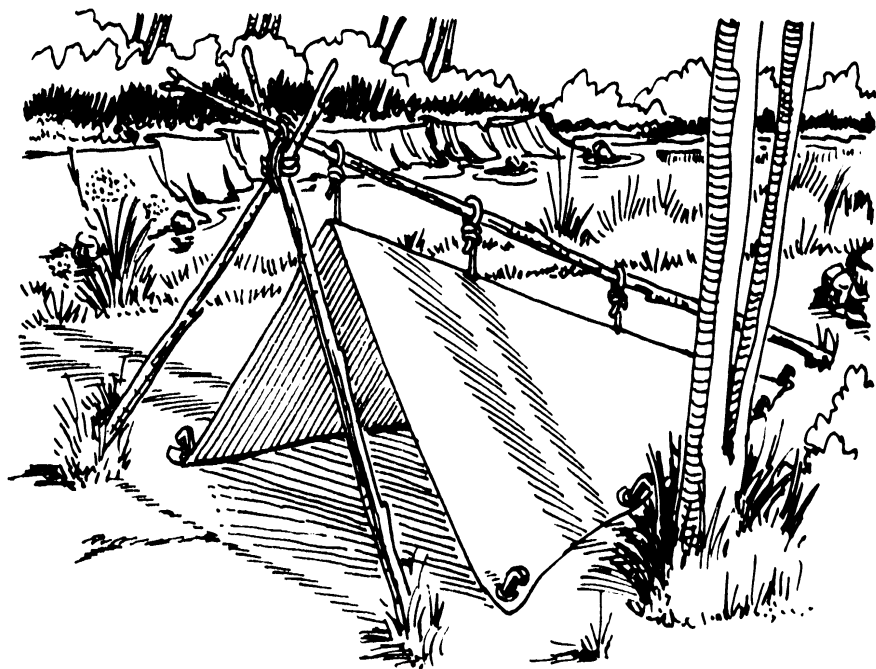
Para consertar uma barraca em situação de emergência utilize uma agulha grossa e um cordão para arrematar o local danificado.

Adriças de Barracas

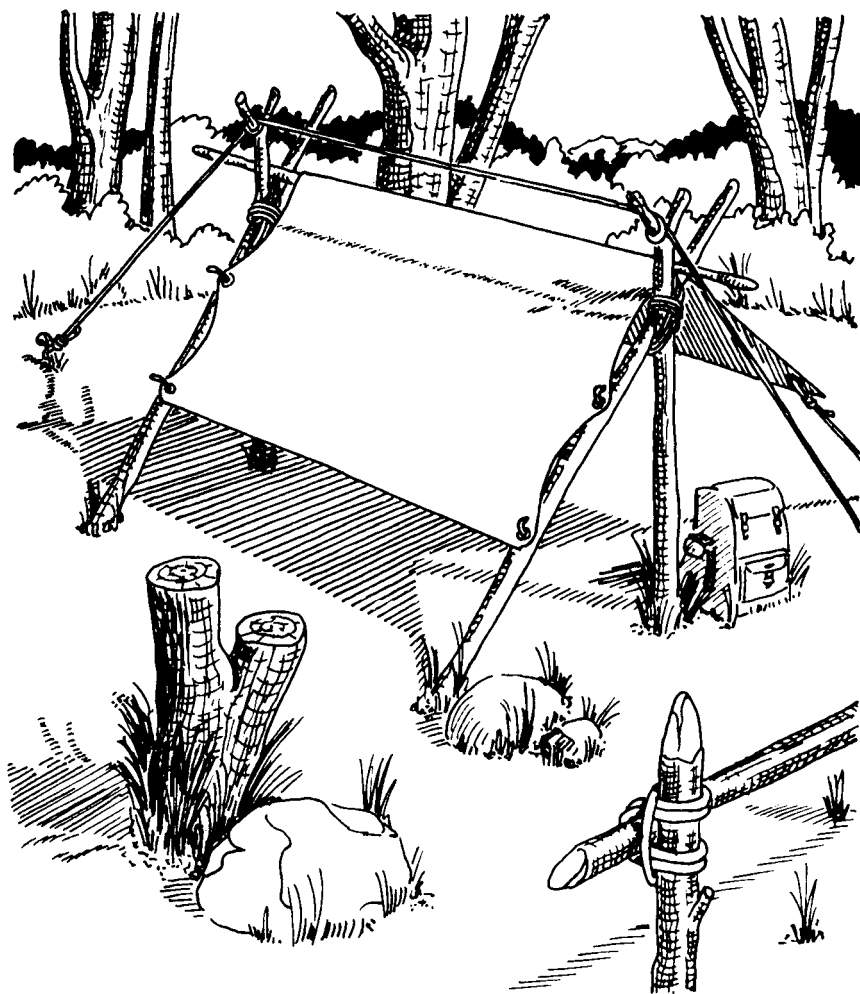
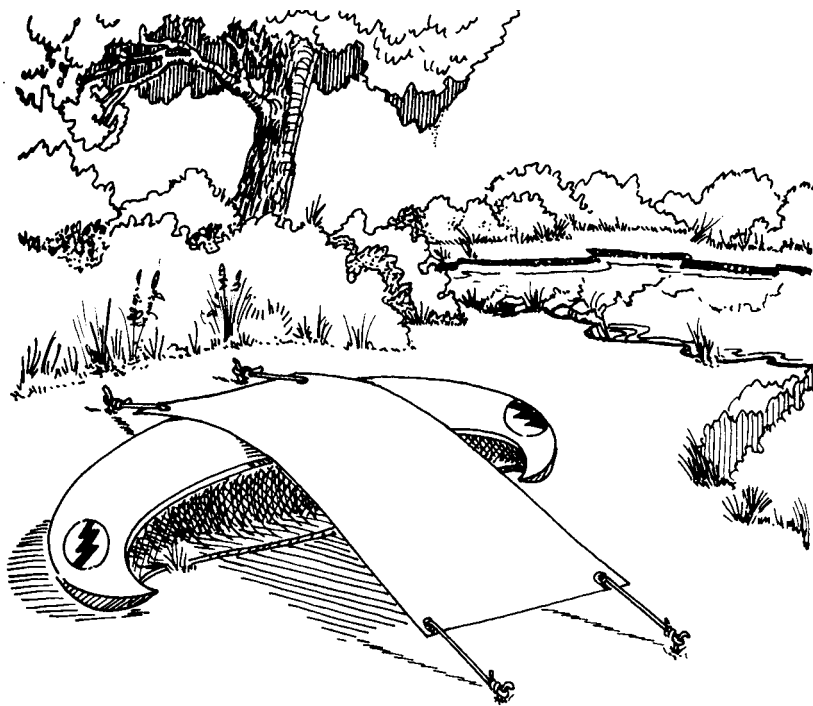
Neste modelo de barracas as adriças devem convergir ao centro do toldo, e as abas se seguram e se formam entre o piso e o início do toldo.

Espeques de Tendas e Barracas

a) A posição dos espeques tem de ser de 90° entre o espeque e a adriça.

b) Menos de 90° entre o espeque e a adriça da barraca o deixam frouxa.

c) Mais de 90° entre o espeque e a adriça deixam a barraca por demais tensionada.

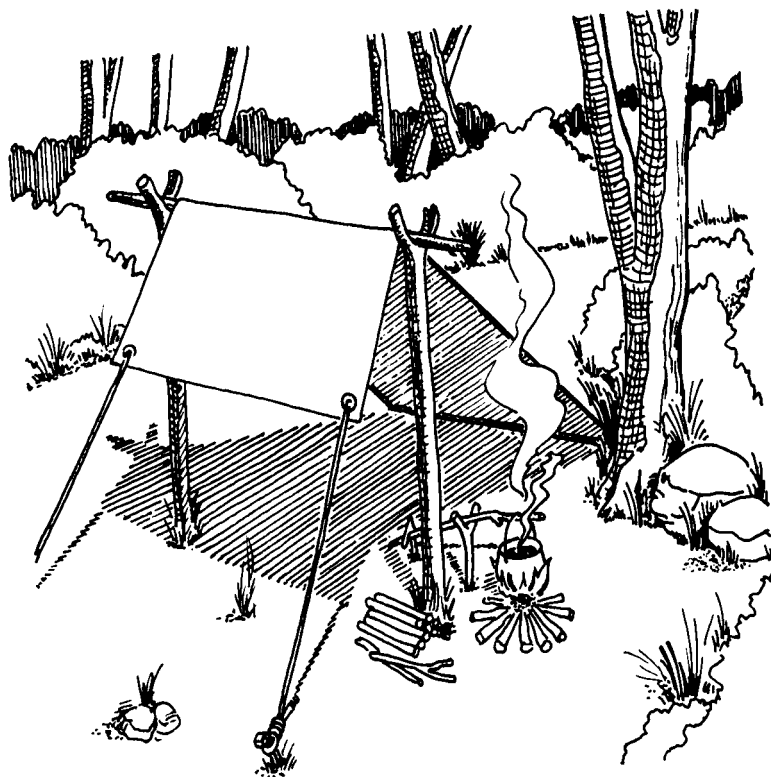
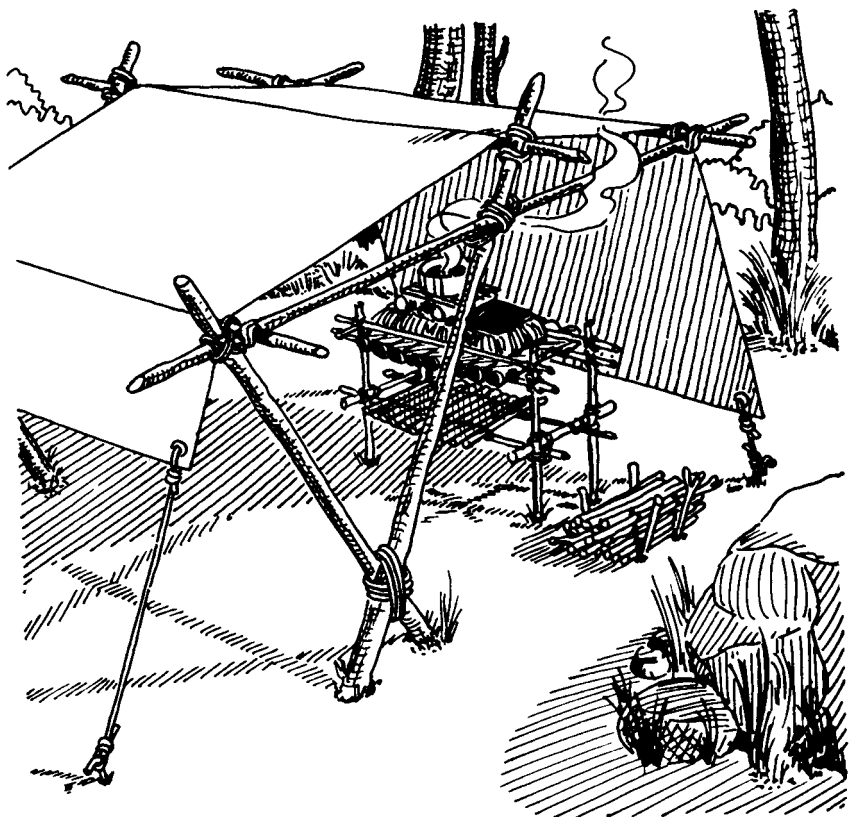
Se durante o acampamento ventos fortes começarem a soprar, faça como na figura, segure sua barraca passando algumas cordas sobre ela e fixando-a ao chão.

A escolha do local é muito importante, tente escolher uma área com um breve caimento, pois no caso de chuva você não correrá o risco de ter sua barraca alagada.

Nunca arme sua barraca em uma baixada, pois em caso de chuva você terá sua barraca inundada, e daí acabou-se as chances de se ter um bom acampamento.

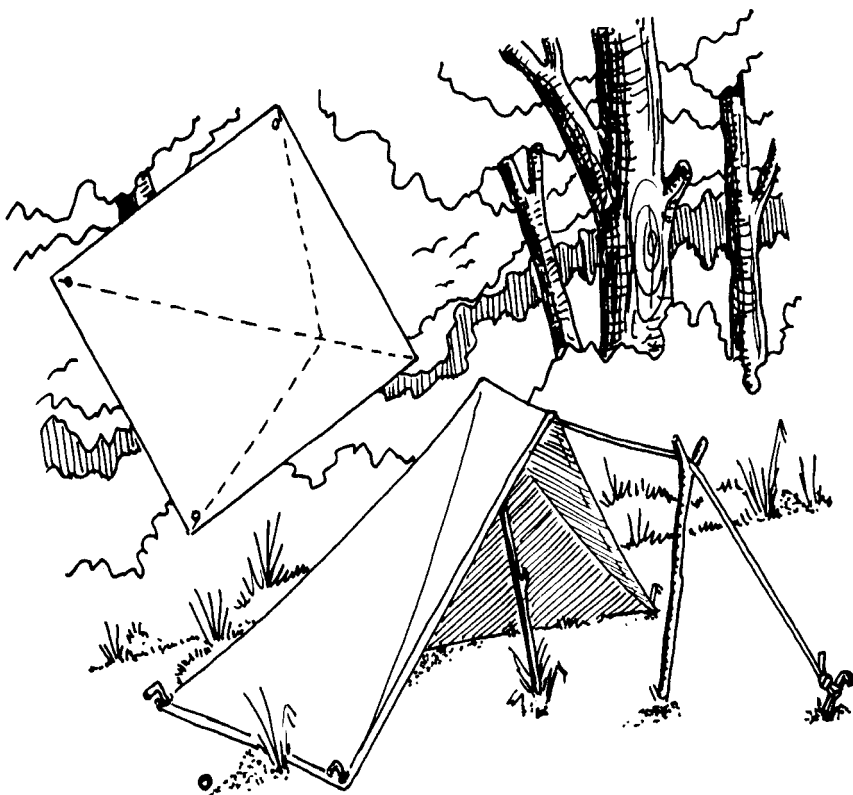
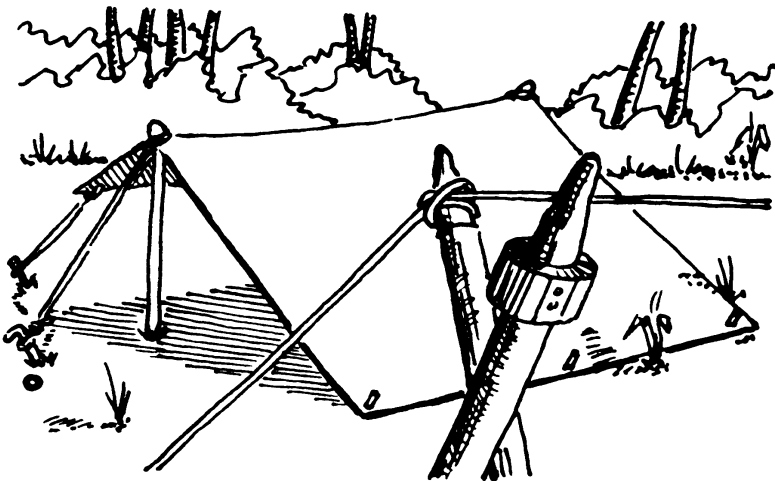
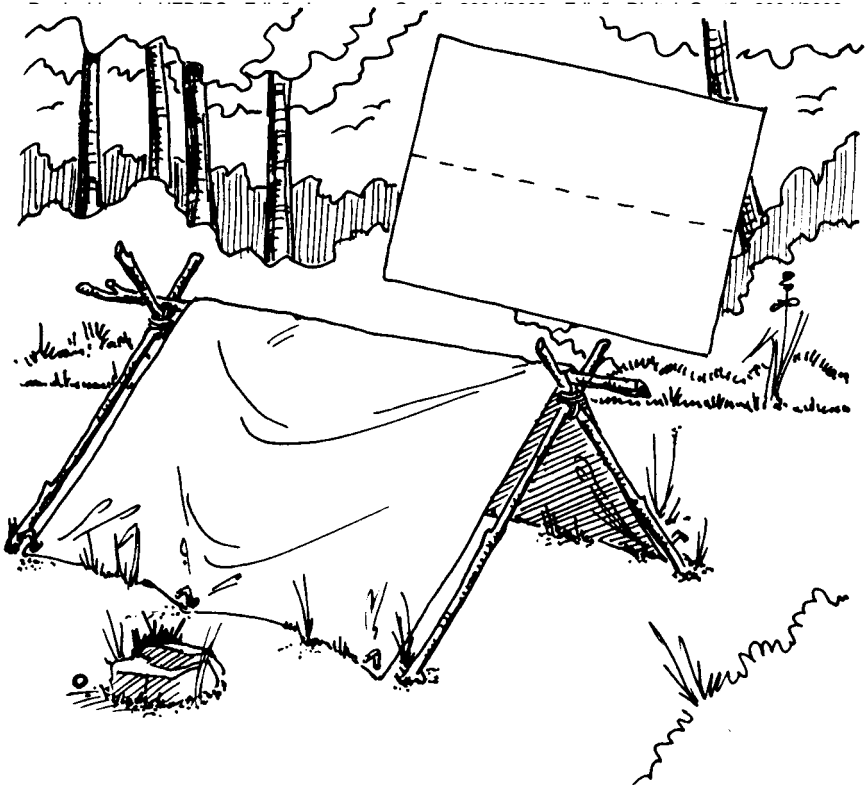
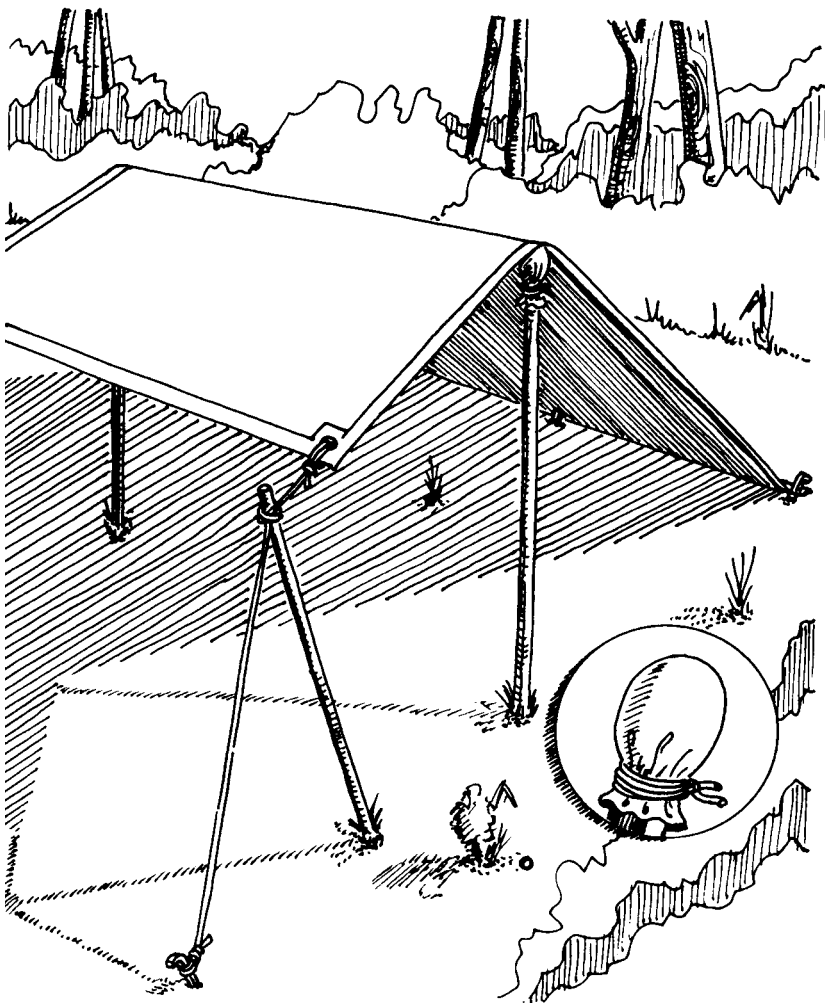
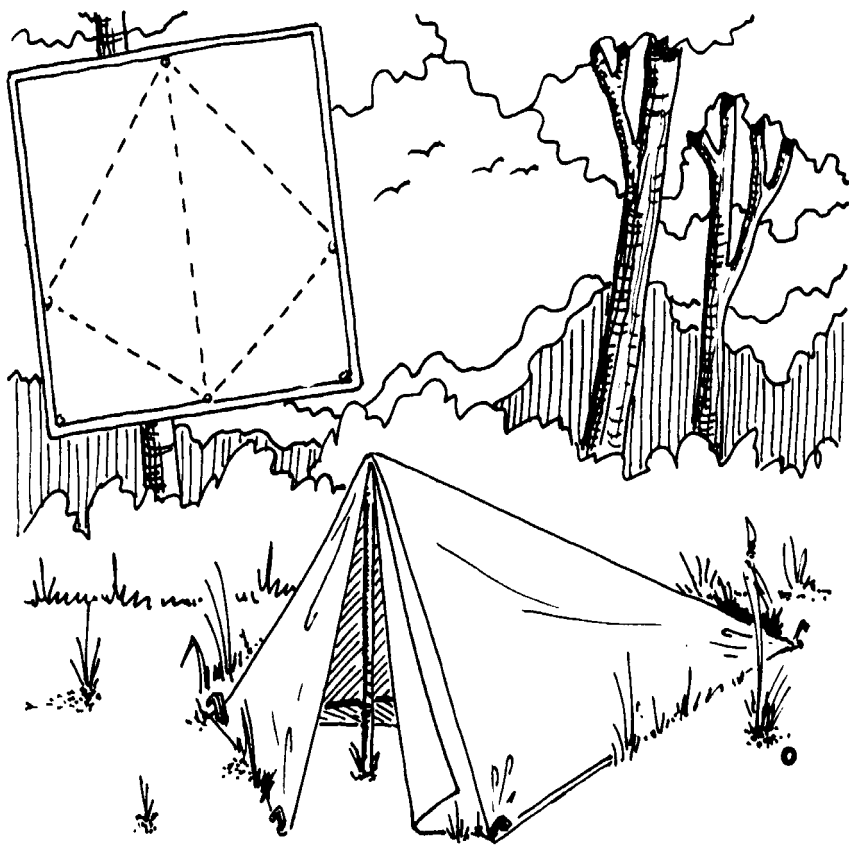
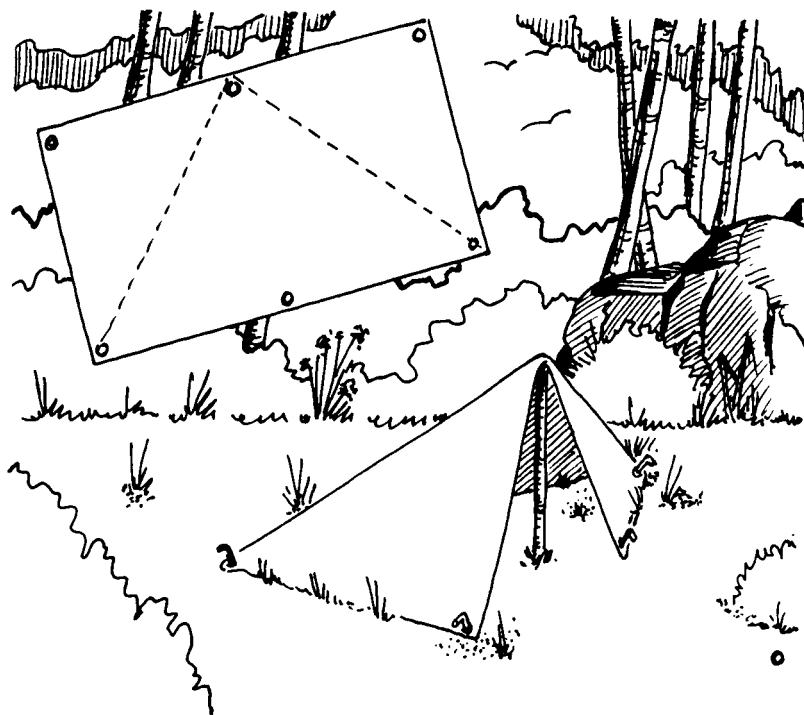
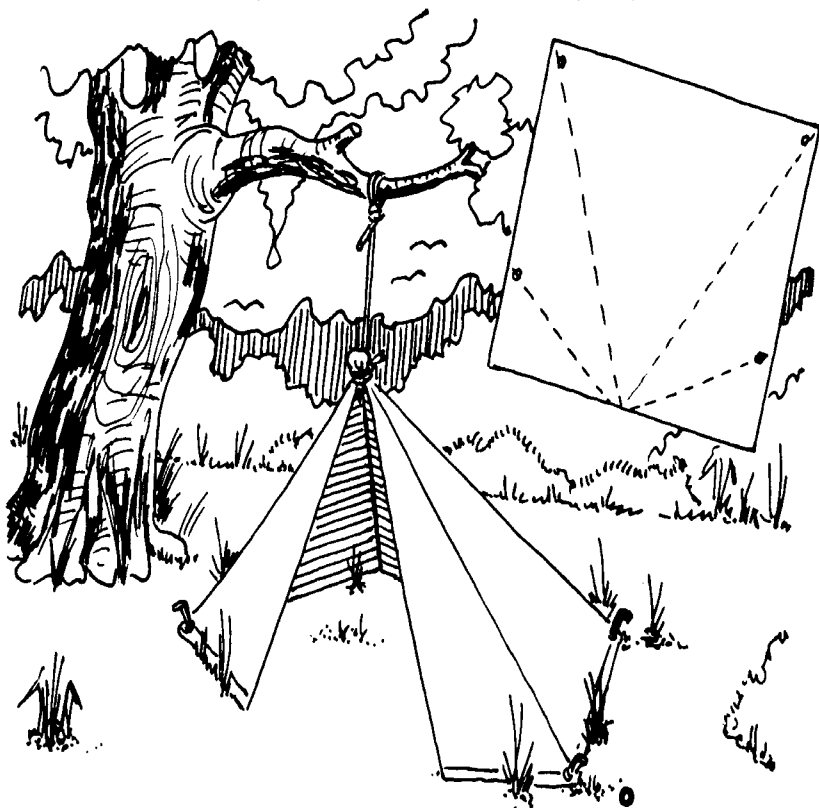
Jamais arme sua barraca nas encostas de morros que apresentem riscos de desmoronamento, bem como sob árvores velhas que podem ter galhos derrubados com o vento.

ABRIGOS E TOLDOS

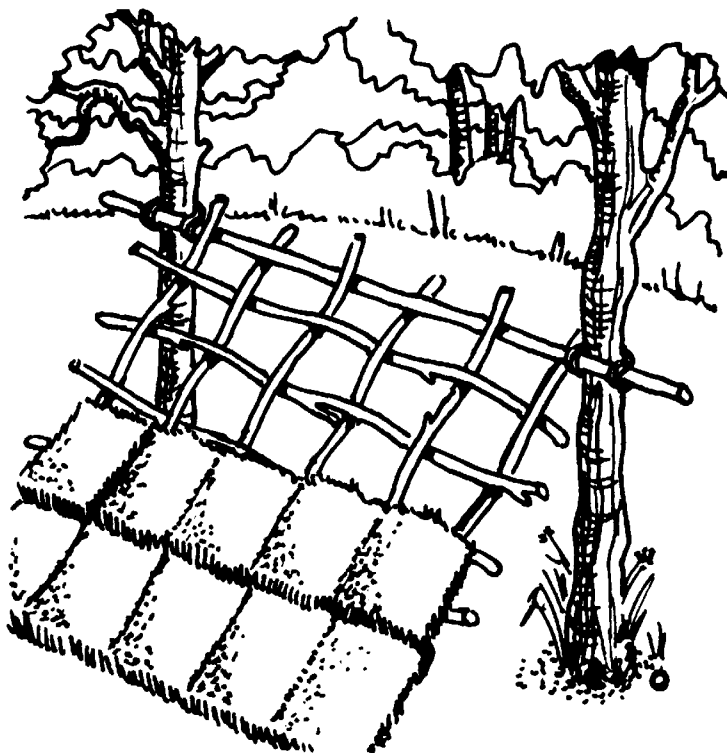
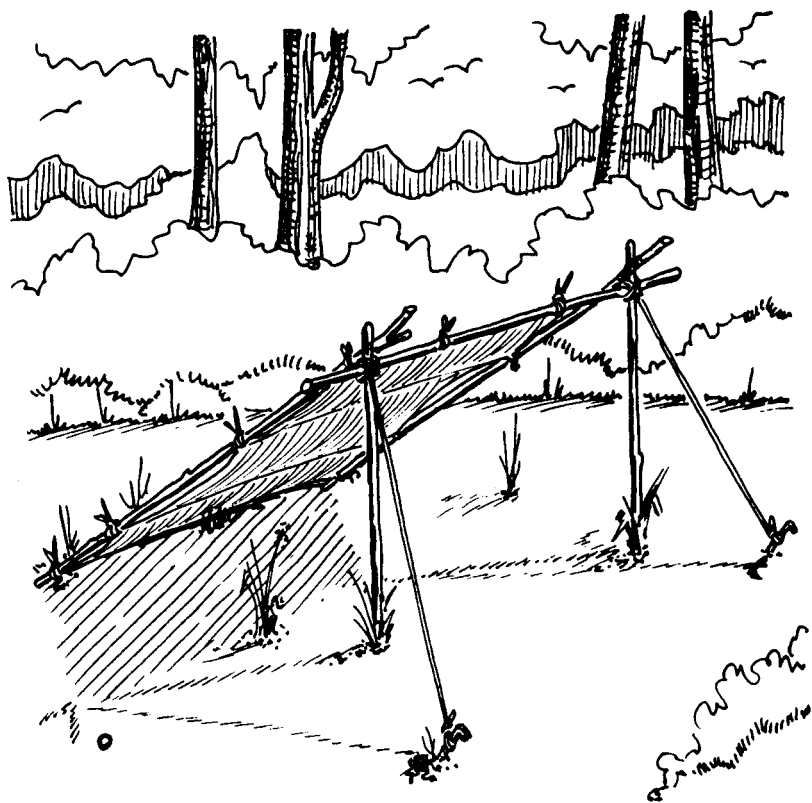
Quando em atividades mateiras, é natural que o escoteiro procure comodidade montando abrigos para se proteger do sol ou do vento.

Com uma pequena manta é possível montar rapidamente um abrigo para se proteger das intempéries, durante uma jornada.

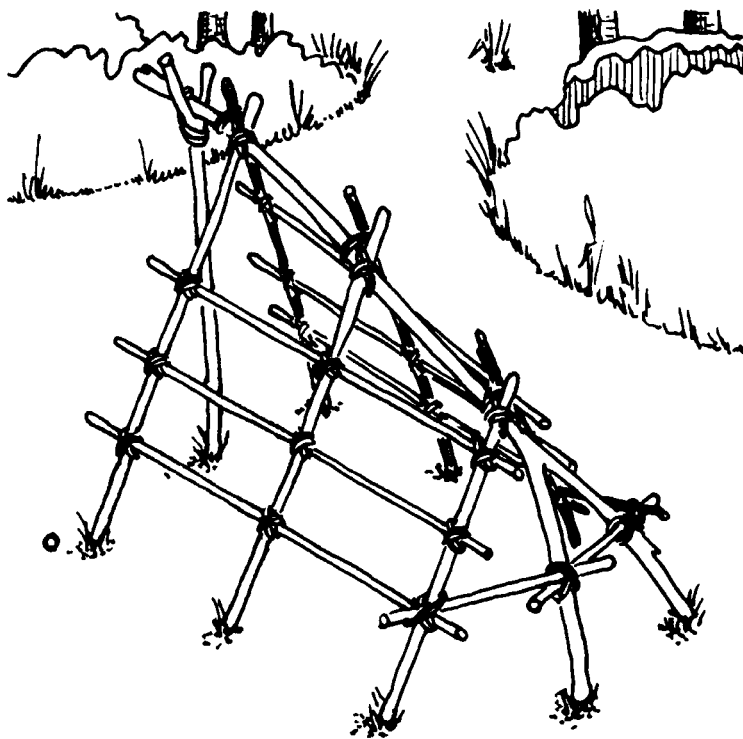
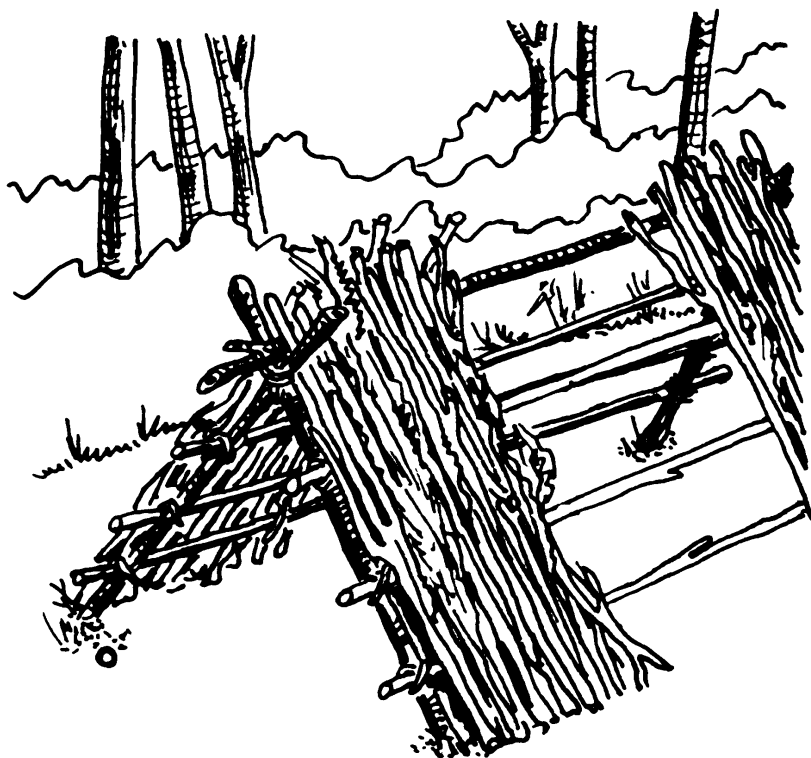
Existe uma inesgotável diversidade de modelos de abrigos e formas de acampar que só a experiência nos ensina; desde uma simples manta em forma de tenda basta para construirmos um abrigo, outro fator importante é sabermos aproveitar os materiais que a natureza nos oferece para a montagem de nosso abrigo.

Este abrigo, do tipo “Ratoeira”, se costuma usar em lugares frios, no alto de uma montanha ou lugares ventosos, com capacidade para uma ou duas pessoas, sendo possível construí-lo com uma manta e um plástico como piso. Carregar na mochila uma manta é imprescindível pois além de proteger a própria mochila, serve para abrigar-nos do sol, vento, frio, como abrigo, etc., devendo fazer parte do equipamento pessoal para excursões e jornadas.

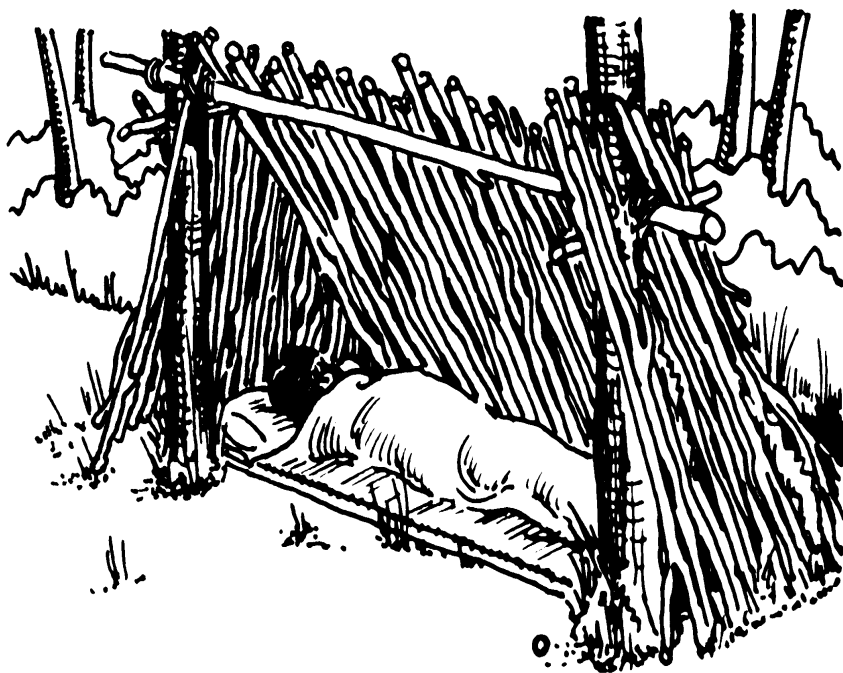
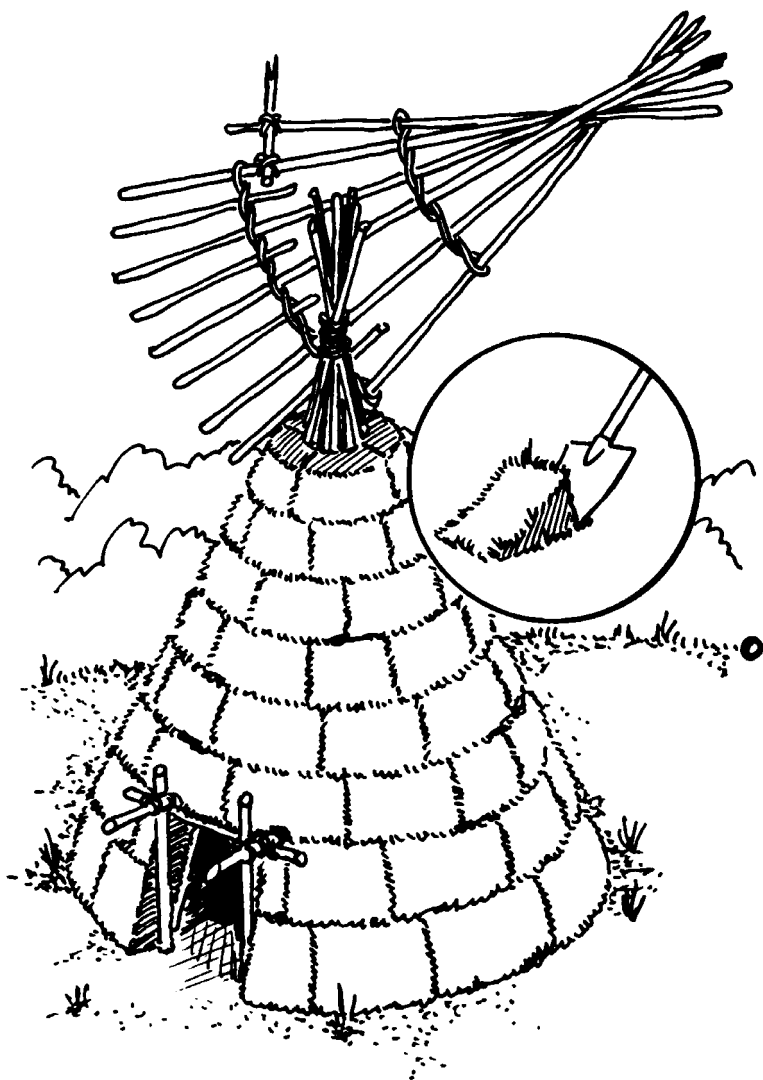
Não importa a altura de um abrigo ou o material que contamos para construí-lo, o importante é utilizar o que está ao nosso alcance, para fazer da vida ao ar livre uma arte.

Uma canoa pode servir de abrigo,
quando em vez de acampar ou
excursionar estivermos navegando.

Se tem mencionado insistentemente o uso de uma manta como parte do equipamento de excursão ou acampamento, por ser comoda, quente, versátil, etc.. porém as lonas plásticos que, embora não biodegradáveis, são uma alternativa de equipamento barato, isolante para o piso ou como toldo de um abrigo, não ocupam muito espaço e são fáceis de transportar.

Hoje, mais do que nunca, não se permite abusar do meio ambiente, o cuidado com o habitat de animais silvestres e de insetos, que cumprem sua função junto ao reino vegetal, se tornam cada vez maiores; por esta razão e usando da inteligência, evitamos danificar alguma colônia de minúsculos animais que se encontram nos gramados, aconselhando que se construa fogões elevados, utilizando galhos, barro e pedras; alimentados com galhos secos que se encontram espalhados pelo campo.

Quando construímos nosso abrigo devemos observar a direção do vento, que deve golpear sobre a lateral, também devemos abrir uma pequena valeta ao redor para, no caso de chuva, nosso abrigo não seja alagado e escolher um lugar alto e seguro para construí-lo.

Proteger nosso equipamento durante a atividade é muito importante. Envolva a ponta do bastão com um pano ou trapo, além de proteger nosso toldo, evita que deslize, desgaste ou rompa a manta, principalmente quando o vento é forte.

Este abrigo, em forma de ratoeira, permite duas abas para fechamento em caso de frio intenso ou vento forte.

Pode-se construir abrigos simples, rápidos de construir e que protegem da mesma forma que os mais sofisticados.

A sobrevivência e a busca de conforto no campo desenvolve o talento de fazer em uma manta, desenhos diferentes de abrigos e tendas para acampamentos improvisados. Isto não quer dizer que não se tenha programado o acampamento, e sim que, com a manta ou lona plástica que fazem parte do equipamento, pode-se adaptar-se facilmente ao meio em caso de alguma emergência.

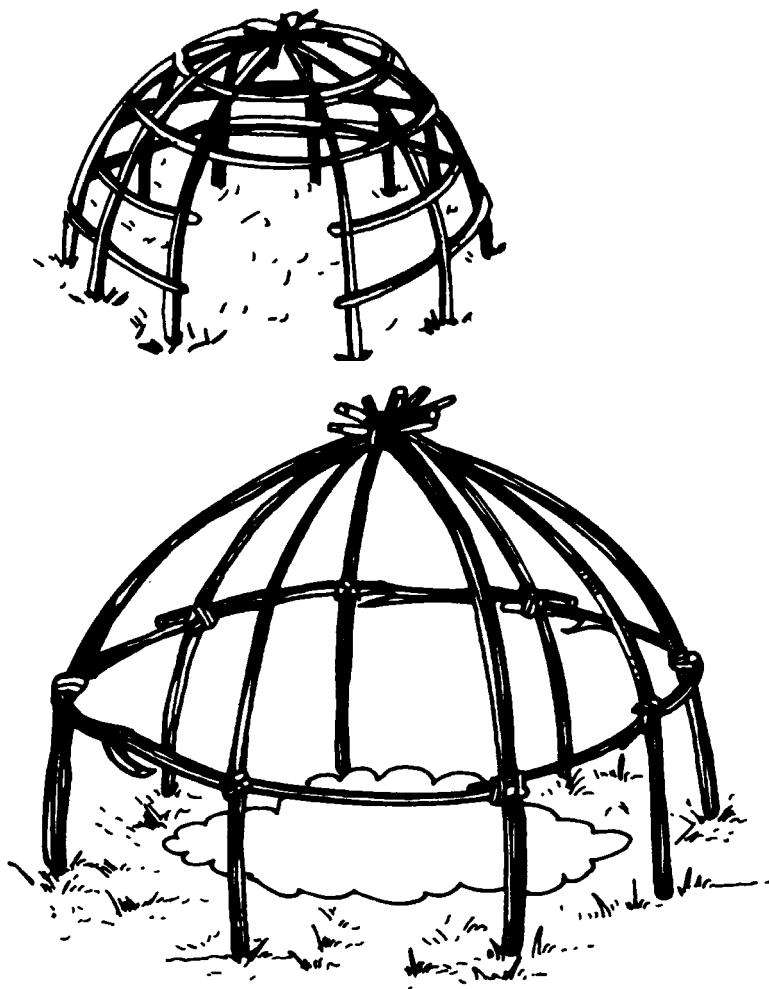
O abrigo é o melhor aliado para proteger-se das intempéries. Podem ser fabricados com galhos, folhas, feno, mantas ou lonas plásticas. Sào pequenas áreas de proteção que qualificam a experiência do bom explorador ou de um acampador qualificado.

Os modelos podem ser bastante variados, dependendo da criatividade do explorador e do material disponível.

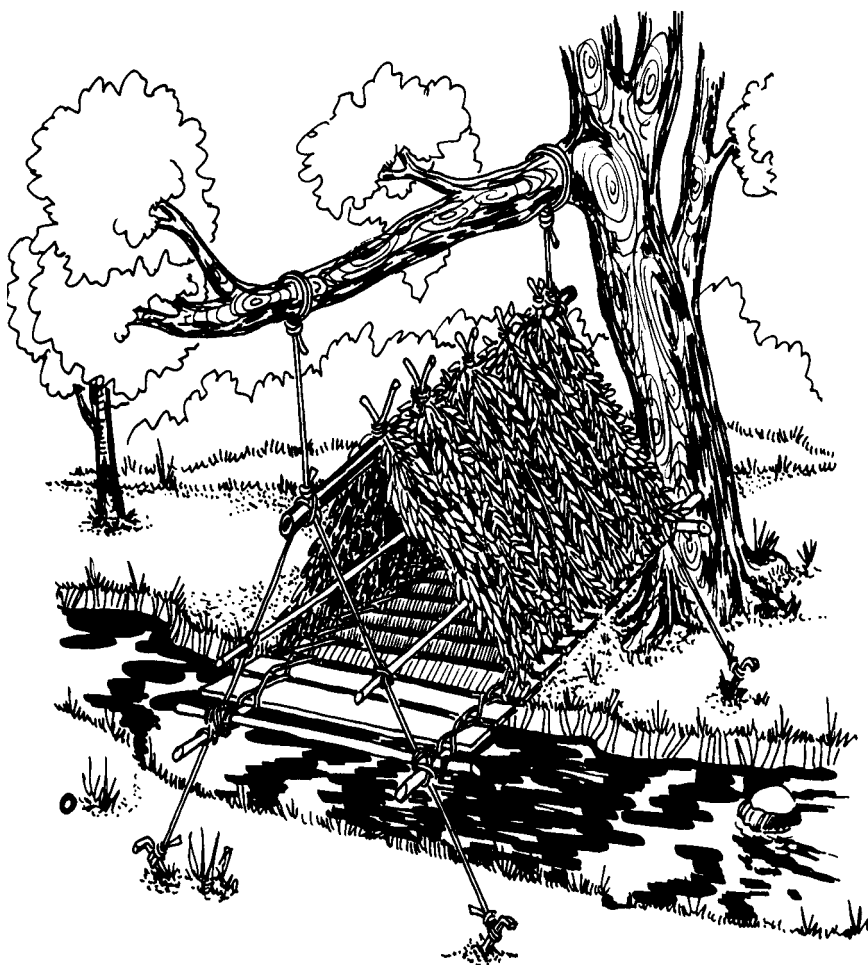
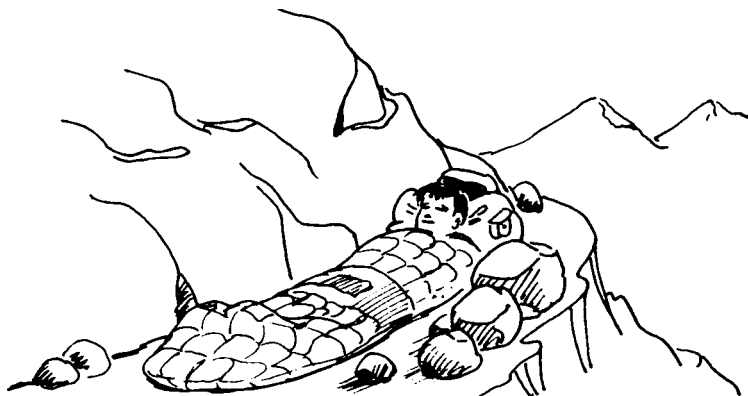
O abrigo de "Vivac" é uma cabana que se pode construir rapidamente. Se cobre este tipo de cabana de baixo para cima com grama, junco, folhas de bananeira, etc. Nunca deixe de fazer uma valeta em volta de sua cabana para evitar que seja inundada em caso de chuva.

A estrutura desta cabana é feita de galhos secos recolhidos no campo, após a montagem da estrutura, comece a cobri-lá com os materias sugeridos.

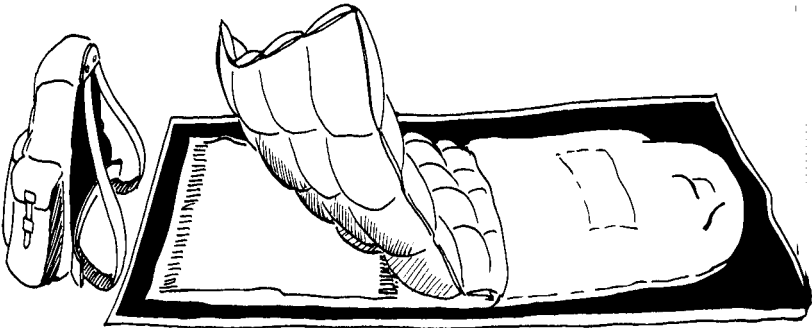
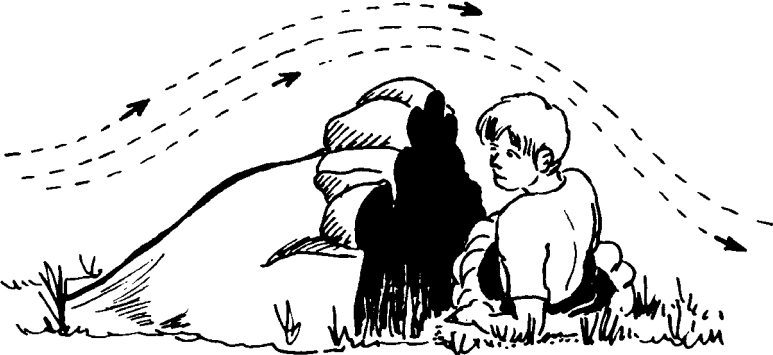
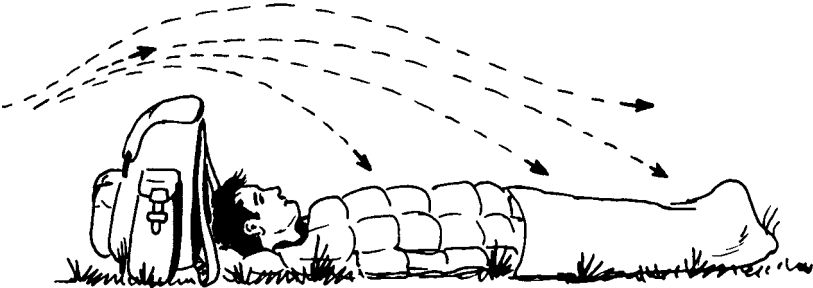
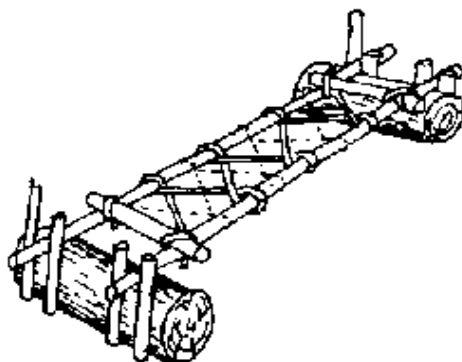
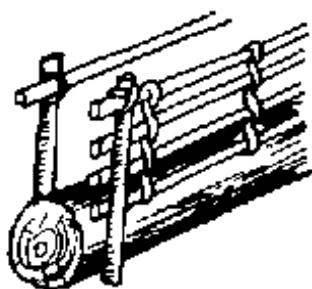
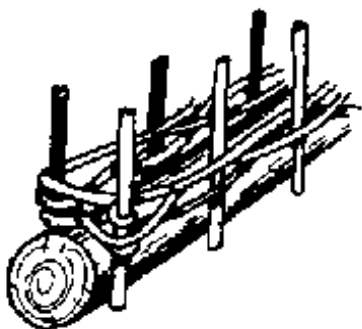
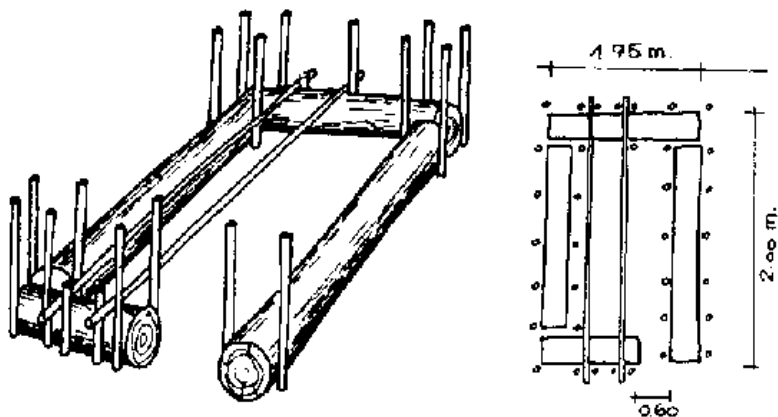
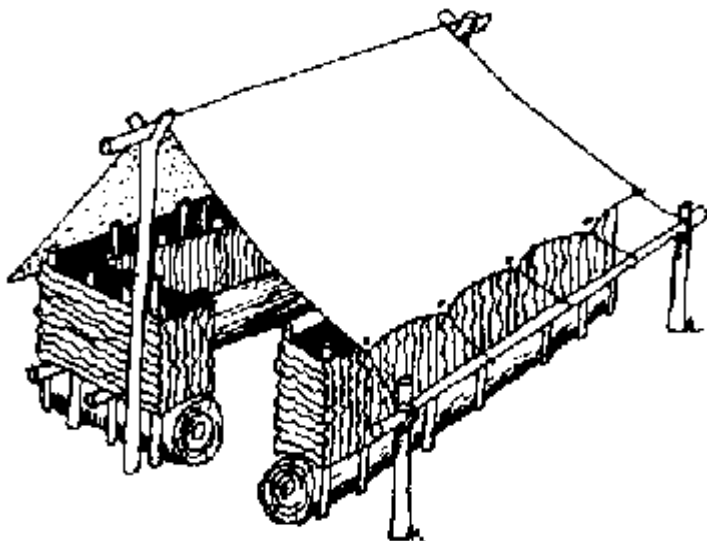
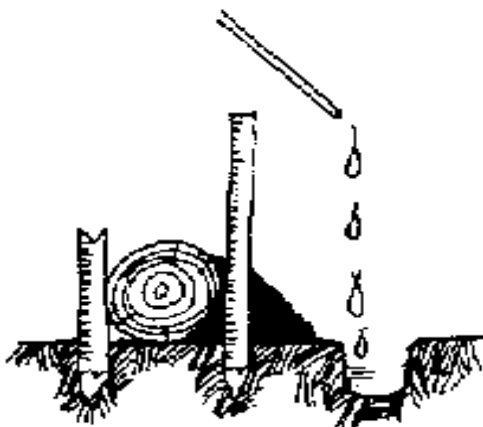
Um bom abrigo proporciona ao excursionista um local seguro para repôr as energias depois de um dia de atividades.

Cabana em forma de Cone

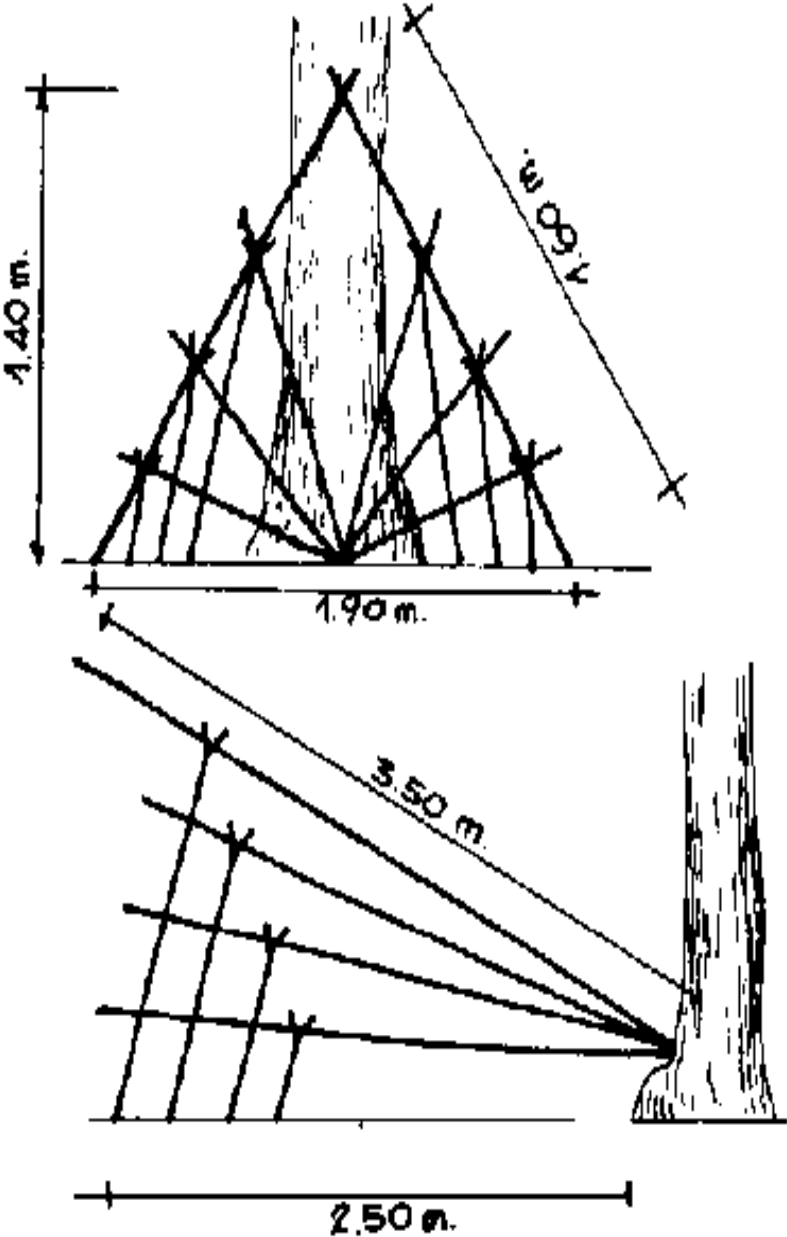
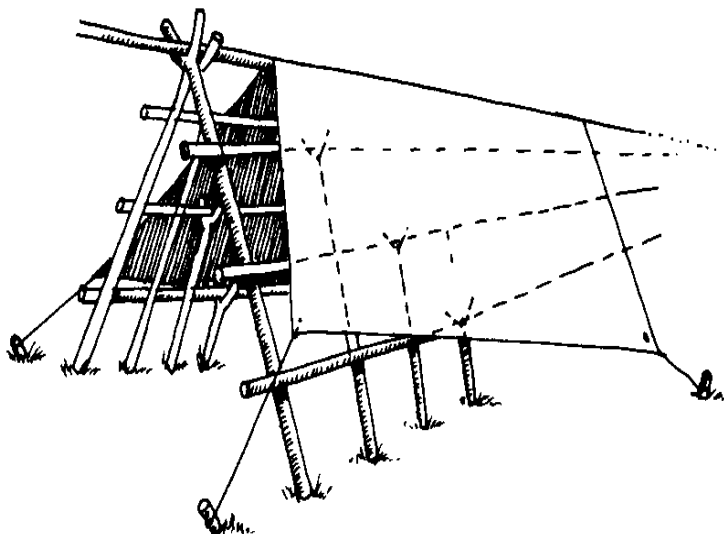
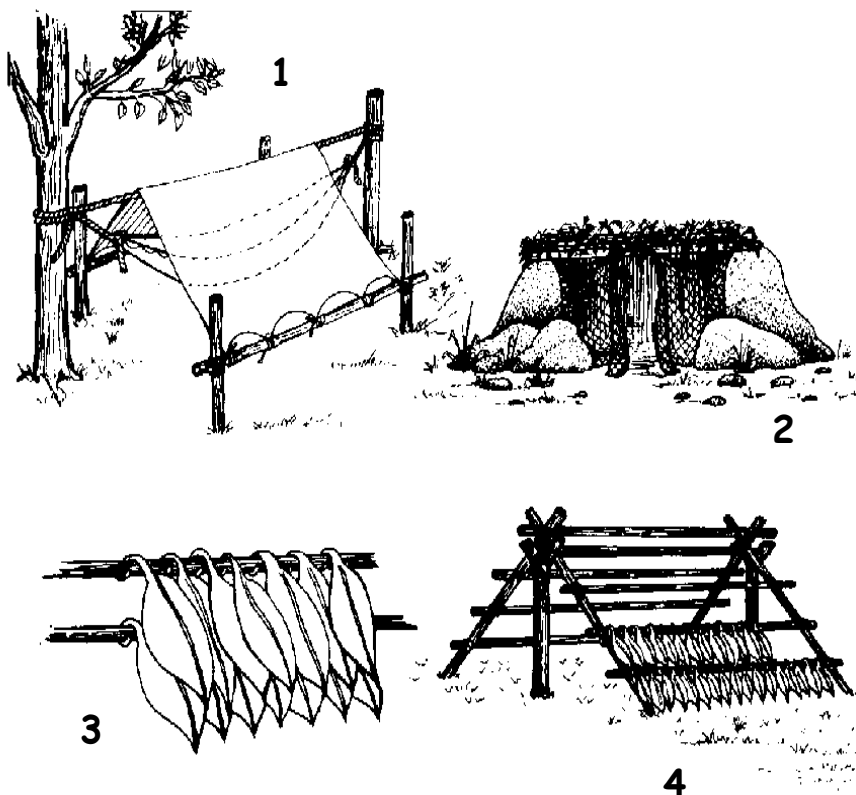
Trançar uma paliçada conforme a figura, colocar grama em leivas para cobrí-la, umedecendo a terra; exige muita paciência e trabalho de equipe.

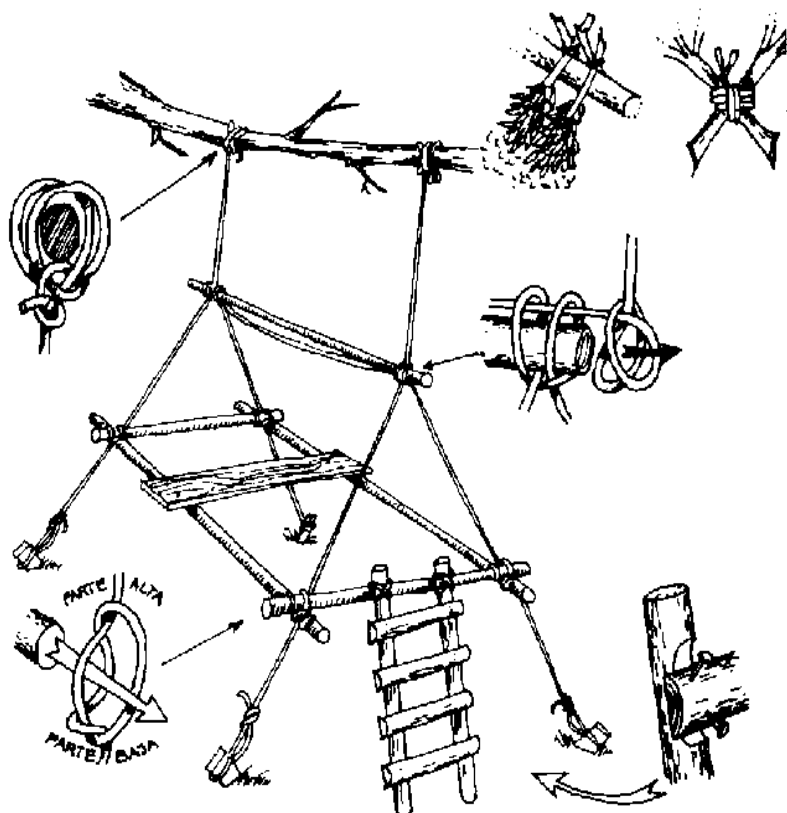
Cabana Zulú

Se constroe enterrando em círculo uma série de varas, cujas pontas se dobram até o centro e se amarram juntas; depois tem de se colocar varas horizontalmente, como se fosse uma jaula circular; se cobre com palha de baixo para cima, sustentando dessa forma a armação.

Depois de pronta, a cabana Zulú se transforma num abrigo seguro e diferente para os jovens, que com certeza, vibrarão bastante pelo feito.

Um escoteiro experiente conta com uma série infindável de recursos. Sempre encontra uma maneira de superar as dificuldades. O calor excessivo pode ser combatido montando o abrigo como o da figura abaixo.

Em acampamentos volantes, que não se leva uma barraca para acampar e não se constrói um abrigo, tem de procurar um abrigo ou parapeito para se proteger do vento, principalmente a cabeça.

1,75 m.
2,00 m.
0,60

Este abrigo é para atividades de longa duração, observe atentamente os detalhes de sua construção nas ilustrações.

Aqui você visualiza três tipos de abrigos fáceis de montar quando em um acampamento volante.
Basta ter em seu equipamento uma lona plástica e pronto, já tem onde se abrigar do tempo.

1.40 m.
1.90 m.
3.50 m.
2.50 m.

Veja como é fácil montar um abrigo com varas ou taquara, de um ponto único de origem todas as varas são projetadas a frente aonde, através de escoras são armadas para dar forma a um abrigo, sendo coberto através de uma lona plástica ou manta.

Quando num acampamento volante, sem barracas, você for surpreendido pelo mau tempo, monte uma rede barraca conforme mostra a figura (1), ou um abrigo natural (fig. 2), ou ainda improvise um abrigo com varas e folhas como mostram as figuras (3) e (4).

Veja aqui como montar um abrigo elevado
a partir de um galho de uma árvore.

SÉRIE AR LIVRE

1 - NÓS E AMARRAS

2 - ABRIGOS E BARRACAS

3 - FERRAMENTAS NO CAMPO

4 - BALSAS E CANOAS

5 - PONTES

6 - TORRES E MASTROS

7 - INSTALAÇÕES DE CAMPO

8 - TRUQUES E HABILIDADES

9 - ATIVIDADES E JOGOS COM PIONEIRIAS

10 - INSTALAÇÕES DE COZINHA

11 - TRABALHANDO COM CABOS

12 - INSTALAÇÕES DE CAMPO 2

13 - INSTALAÇÕES DE COZINHA 2

14 - FOGOS E COZINHA MATEIRA